



KANTON AARGAU

CHANCELARIA DE ESTADO

Comunicação governamental

Peter Buri

Porta-voz do governo

Edifício do Governo, 5001 Aarau

Telefone directo 062 835 12 03

Móvel 079 216 29 80

peter.buri@ag.ch

www.ag.ch/sk

18 de Agosto de 2022

MEDIA RELEASE

Falta de electricidade e gás – Energia O cantão Aargau assume a responsabilidade, mas também faz exigências ao governo federal

O Conselho de Governo cria uma task force sobre segurança do aprovisionamento e está activo no que diz respeito a uma possível central eléctrica de reserva em Birr

Como cantão da energia, Aargau apoia activamente os planos do governo federal de operar uma central eléctrica de reserva em Birr a curto prazo para colmatar qualquer falta de electricidade. O Departamento de Construção, Transportes e Ambiente (BVU) e o Conselheiro Cantonal Stephan Attiger estão a manter conversações com o governo federal, o município e potenciais empresas operacionais. O governo cantonal espera que o governo federal gere activamente a crise nacional. Como questão prioritária, devem ser tomadas medidas para evitar a escassez de electricidade e gás. Ao mesmo tempo, a planificação e a base legal para uma possível escassez devem ser abordadas. A nível cantonal, foi criada uma task force sobre segurança do aprovisionamento para lidar com possíveis faltas de electricidade e gás, na qual estão representados todos os departamentos (ver caixa). Isto envolve intervenientes importantes tais como associações empresariais e organizações de trabalhadores, municípios, empresas de fornecimento de energia, instituições dos sectores da educação e saúde, e assim por diante.

"Se várias circunstâncias especiais coincidirem no próximo fim do Outono ou Inverno, a Suíça está ameaçada com uma escassez de electricidade e gás", explica o conselheiro cantonal Stephan Attiger, chefe do Departamento de Construção, Transportes e Ambiente (BVU), "se as temperaturas muito baixas prevalecerem durante um longo período de tempo, se

o fornecimento de gás russo secar devido à guerra da Ucrânia, ou se as importações de electricidade do estrangeiro deixarem de funcionar".

O governo federal delineou quatro níveis de escalonamento para a escassez de electricidade e gás respectivamente (incluindo restrições, quotas, estabelecimento de prioridades, proibições, interrupções cíclicas da rede e assim por diante).

"Como cantão da energia, Aargau é afectado de forma especial".

"Como cantão da energia, Aargau é particularmente afectado pelos desafios de uma possível escassez de electricidade e gás", sublinha o Director de Energia Attiger: "É a localização de instalações de produção de energia e linhas de abastecimento relevantes a nível nacional e é um dos principais proprietários da AXPO, o mais importante produtor nacional de electricidade, e o único proprietário da AEW Energie AG, o mais importante operador da rede cantonal. Além disso, possui um cluster único de know-how industrial e científico no sector da energia. Aargau é também um potencial cantão para possíveis centrais eléctricas de reserva e tem uma alta densidade de empresas industriais e logísticas de importância nacional pelos padrões nacionais. "

O Conselho de Governo e o Cantão de Aargau estão dispostos a assumir esta responsabilidade e a dar importantes contribuições para a resolução dos desafios e problemas a nível nacional.

Central eléctrica de reserva em Birr para capacidade eléctrica disponível a curto prazo

O governo cantonal de Aargau está por detrás da meta net-zero 2050 do Conselho Federal. No entanto, devido às circunstâncias especiais, vê a necessidade de criar capacidades de reserva disponíveis a curto prazo no sentido de uma apólice de seguro – mesmo que estas sejam operadas com energias fósseis. O sítio Birr é de particular importância neste contexto: grandes partes de uma infra-estrutura necessária para o funcionamento de uma central eléctrica alimentada a petróleo e/ou gás já se encontram aí disponíveis. O Departamento Federal do Ambiente, Transportes, Energia e Comunicações (BVU) e o Conselheiro Cantonal Stephan Attiger, na sua qualidade de Director de Energia, estão a realizar conversações com o governo federal, o município e potenciais empresas operacionais, com vista a criar o mais rapidamente possível uma maior capacidade de produção de electricidade segura e flexivelmente disponível. O governo cantonal congratula-se com o facto de o Conselho Federal ter tomado as decisões correspondentes na sua reunião de quarta-feira, 17 de Agosto de 2022.

O governo cantonal está a manter a sua estratégia de três pilares para a política energética cantonal. O afastamento dos

combustíveis fósseis e a dependência associada de países estrangeiros para a geração de aquecimento de espaços deverá avançar com a revisão parcial da Lei da Energia Cantonal (consulta pública sobre esta matéria decorre até 2 de Setembro de 2022), bem como com o crédito adicional proposto pelo Conselho de Governo para o Programa de Promoção Energética dos Edifícios 2021–2024 (envio à atenção do Grande Conselho em preparação). A expansão das energias renováveis – especialmente fotovoltaicas com o seu potencial muito elevado – deve ser intensificada, entre outras coisas, com a ofensiva solar do cantão que já foi decidida.

O Conselho de Governo espera da Confederação um papel de liderança activa e uma gestão nacional uniforme das crises

O Conselho de Governo espera que o Conselho Federal desempenhe um papel de liderança activa na gestão de qualquer escassez de electricidade e gás e que faça tudo o que for necessário para assegurar uma gestão nacional de crises o mais uniforme possível. Ao fazê-lo, deve ser encontrado o equilíbrio certo para que a vida da população seja afectada o menos possível e, ao mesmo tempo, os interesses económicos possam ser salvaguardados. Ao fazê-lo, a Confederação deve complementar os órgãos e instrumentos de gestão, coordenação e direcção que já foram criados de modo a que todos os intervenientes importantes (empresas de fornecimento de energia, indústria, organizações de trabalhadores, cantões, etc.) estejam representados ou envolvidos numa fase inicial.

O objectivo é ser capaz de lidar com os desafios contínuos e possivelmente mutáveis de uma situação de escassez de electricidade e gás tão ordenada quanto possível com planeamento, preparativos e precauções apropriados, bem como gestão de crises coordenada a nível nacional, cantonal e com todos os actores importantes.

É necessária uma base federal para a aplicação da lei de emergência

Uma vez que se trata de uma situação de escassez a nível nacional, o cantão de Aargau espera que o governo federal, com base na sua competência constitucional em matéria de abastecimento nacional, forneça também uma base federal. As precauções legais necessárias, tais como portarias especiais, devem ser elaboradas o mais rapidamente possível e de acordo com os requisitos dos quatro níveis de escalonamento – e não apenas no caso de um incidente. A fim de tornar os regulamentos e procedimentos existentes em matéria de aprovisionamento energético, legislação laboral, produção industrial, etc., temporariamente mais flexíveis e para minimizar os riscos temporais, é indicada a utilização da lei de emergência. Uma vez criada essa base jurídica, o cantão de

Aargau, em consulta com a autarquia local, pode emitir rapidamente as licenças de construção e funcionamento possíveis e necessárias para uma central eléctrica de reserva.

O governo cantonal também concorda com o Conselho Federal que existe um grande potencial para a utilização conjunta de geradores de emergência, que já se encontram disponíveis em instalações industriais. Na opinião do Cantão de Aargau, existe um potencial superior aos 280 megawatts de capacidade mencionados pelo governo federal. O governo cantonal vê outra possibilidade de uma gestão energética eficaz e flexível que pode ser implementada a curto prazo em reduções voluntárias nas compras da rede por grandes consumidores com base em leilões; tal mercado de capacidade teria de ser criado a nível nacional pelo governo federal.

Gestão de crises cantonais em três fases

"O conselho governamental está a tratar de três fases relacionadas com uma possível escassez de electricidade e gás", explica o Director de Energia da Attiger. "A primeira fase tem a ver com a sensibilização da população, da economia e de outros grupos de interessados importantes e com o apelo para começar a poupar energia agora. Na segunda fase, devem ser feitos os trabalhos de planeamento e preparação necessários ou tomadas precauções. E na terceira fase, na eventualidade de um incidente, o plano de medidas preparado deverá ser implementado". As situações de blackout súbito não estão em primeiro plano, mas sim os níveis de escalada da Confederação.

O conselho governamental persegue o objectivo de que quaisquer restrições necessárias teriam o menor impacto possível sobre os residentes do cantão na sua vida privada, bem como na vida pública. Contudo, trabalhará também para assegurar que o impacto na economia seja o mais baixo possível; o conselho governamental procurará soluções pragmáticas e flexíveis em conjunto com as associações empresariais e organizações de trabalhadores.

A cooperação entre o cantão e a economia é importante

A economia de Aargau é também negativamente afectada por uma possível escassez de electricidade e gás. Há certas indústrias que são consideradas grandes consumidores de acordo com o artigo do grande consumidor na lei cantonal da energia. Isto significa que têm um consumo de electricidade de pelo menos 500 megawatts/hora e/ou uma procura de aquecimento de pelo menos 5.000 megawatts/hora por ano. Estas incluem empresas de produção industrial nos campos dos materiais de construção, transformação de metais, transformação de alimentos, produção de plásticos, impressão, produtos químicos e farmacêuticos, entre outros. A situação de escassez também afecta outras empresas em particular; as que têm aplicações e processos de fabrico intensivos em energia com um consumo superior a 100 megawatts/hora por

ano (padarias, cultivo de vegetais, transportadores, bancos, restauração e indústria hoteleira).

Se houvesse restrições ao consumo, tanto os particulares como as empresas teriam de dar o seu contributo. A fim de minimizar os efeitos negativos de uma escassez de energia, a cooperação entre a economia e o cantão é importante. Sob os auspícios do Departamento de Assuntos Económicos e do Interior (DVI), está a ser criada uma comissão com representantes das empresas (Aargauer Industrie- und Handelskammer AIHK, Aargauer Gewerbeverband AGV) e organizações de trabalhadores (ArbeitAargau). O objectivo é um intercâmbio regular sobre medidas sensatas e eficientes e a sua implementação.

Task Force sobre Segurança do Abastecimento

Uma escassez de electricidade e gás afectaria praticamente todas as áreas da vida e, portanto, também as áreas políticas. Contingências ou interrupções por fases no sector da energia (por exemplo, interrupções da rede eléctrica) teriam um impacto directo na vida privada e pública, mas especialmente no abastecimento básico relevante e na economia. Além disso, existem efeitos a médio e longo prazo, tais como consequências económicas e sociais.

A fim de poder identificar e lidar de forma abrangente com os múltiplos desafios e vastas áreas temáticas, o governo cantonal criou uma task force cantonal sobre segurança do aprovisionamento, na qual estão representados todos os departamentos, a Chancelaria do Estado (SK) e o Pessoal de Comando Cantonal (KFS). Lida sistemática e exaustivamente com os possíveis efeitos e prepara um plano de contingência para o cantão de Aargau em ligação com uma possível escassez de electricidade e gás.

Sob a liderança do Departamento de Construção, Transportes e Ambiente (BVU) e da Chancelaria do Estado (SK), a task force analisa os desafios, questões e problemas relacionados com a escassez de electricidade e gás e elabora propostas de planeamento, precauções, preparativos e gestão de crises cantonais nas fases individuais para a atenção do conselho governamental.

As associações empresariais cantonais e organizações de trabalhadores, os municípios e os seus órgãos de gestão regional (RFO), as empresas cantonais de fornecimento de energia e outros intervenientes importantes (por exemplo dos sectores da saúde e da educação, etc.) também estão envolvidos.

Plataforma de informação cantonal www.ag.ch/mangel-lage

O tema da escassez de electricidade e gás afecta a população e importantes intervenientes (municípios, empresas,

instituições de educação e saúde, etc.) em larga escala. Consequentemente, há muitas questões concretas e uma grande necessidade de comunicação nas três fases "sensibilização / poupança de energia", "planeamento / preparações / precauções" e "evento" (restrições, paragens).

O cantão de Aargau criou uma plataforma de informação cantonal www.ag.ch/mangellage para questões gerais, preocupações e necessidades de informação relacionadas com uma escassez de electricidade e gás e criou uma linha directa de correio electrónico mangellage@ag.ch para informação.

O website www.ag.ch/mangellage também fornece dicas sobre poupança de energia e eficiência energética. Além disso, a *energieberatungAARGAU* está disponível com um endereço de e-mail de linha directa (energieberatung@ag.ch) e por telefone: +41 62 835 45 40. A plataforma www.ag.ch/mangellage está a ser permanentemente expandida.

Poupe energia agora! – com *energieberatungAARGAU* As poupanças de cada Aargauer podem parecer pequenas, mas no total fazem uma diferença considerável. Com o aumento dos preços da energia, eles também valem a pena financeiramente. A energia já economizada ajuda a manter as reservas de água nos reservatórios para o Inverno. Você e nós contribuímos para minimizar o risco ou os efeitos negativos de uma escassez de electricidade e gás.

Poupar energia, especialmente electricidade, é fácil e, na maioria dos casos, possível sem sacrificar nada. Mesmo uma maior atenção ao consumo desnecessário de electricidade tem um potencial de poupança considerável. Ferver ovos com tampa, como fez o antigo vereador federal Adolf Ogi uma vez, não é a única coisa que ajuda. Se os aparelhos forem completamente desligados da rede em vez de serem operados em modo de espera, se os ecrãs forem completamente desligados quando não estão a ser utilizados ou se as luzes forem desligadas ao sair da sala, a electricidade e o dinheiro podem ser poupados de uma forma simples.

Existe um grande potencial, especialmente para aparelhos que emitem calor e para o aquecimento do espaço. Cada grau de redução do calor ambiente poupa até 6 por cento de energia. A partir do Outono, recomenda-se que já não

T-shirt mas uma camisola leve como roupa padrão. Isto é importante não só para edifícios com aquecimento a gás, mas também para todas as propriedades. Em salas pouco ou nada utilizadas, a temperatura pode ser baixada em vários graus sem danificar o edifício.

Verificar se chegou o momento de substituir aparelhos domésticos envelhecidos, tais como frigoríficos, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça ou iluminação por aparelhos novos e mais eficientes em termos energéticos. Existem muitos aparelhos à escolha em topten.ch – os chuveiros que poupam água também são aí oferecidos, por exemplo.

Medidas estruturais simples também podem ser implementadas rapidamente. Dependendo das suas capacidades, poderá nem sequer precisar de recorrer a um especialista para isolar o chão de betonilha ou o tecto da cave. Também vale a pena prestar atenção aos tubos não isolados na cave ou às janelas com fugas. É claro que uma renovação completa do envelope do edifício nunca está deslocada.

O apoio é fornecido pela energieberatungAARGAU – o ponto de contacto gratuito do cantão. Desde meados da década de 1990, o cantão de Aargau tem oferecido aconselhamento direccionado aos proprietários de edifícios e empresas. Os inquilinos também recebem aconselhamento e informação sobre várias formas de utilizar a energia com moderação. O grupo de consultores qualificados em energia oferece aconselhamento específico no local.

Para além das medidas que podem ser implementadas imediatamente, agora é também o momento certo para pensar em medidas a longo prazo para a eficiência energética nos edifícios ou a geração de energias renováveis em casa. Em particular, a expansão maciça das energias renováveis descentralizadas ajudará a assegurar o fornecimento de energia a longo prazo.

Mais informações para os representantes dos meios de comunicação social:

*Peter Buri, Porta-voz do Governo, Chancelaria do Estado
Telefone 079 216 29 80 (voltar a ligar)*